

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 27/10/82 Class.: 10

Data: 27/10/82 Pg.: _____

Índios reclamam de explosões provocadas por empresa francesa

BRASÍLIA — Em carta ao embaixador da França, o cacique dos Satere-Mawe, Manoel Ferreira da Silva, denunciou que a empresa petrolífera francesa Elf-Aquitaine está destruindo seu território, no município de Barreirinha, no Médio Amazonas, detonando bombas de 500 quilos a cada cinco metros para limpar a área para futura exploração de petróleo.

O cacique, acompanhado de mais dez índios, tentou ser recebido ontem pelo embaixador, mas a embaixada disse que isso só poderia acontecer se eles estivessem acompanhados do presidente da Funai, coronel Paulo Leal.

Depois de deixar a carta para o embaixador no protocolo, pedindo sua intervenção no sentido de que a Elf-Aquitaine saia do território indígena, o cacique dos Satere Mawe denunciou que justamente naquele momento o embaixador estava con-

versando com dirigentes da empresa francesa.

Ele disse que Daniel Rosenthal acumula as funções de cônsul da França e Superintendente da Elf-Aquitaine em Manaus, mostrando recorte de um jornal da capital amazonense, no qual o francês comunicado aos jornalistas mudança na direção da empresa. Os estragos causados pela Elf-Aquitaine, insistiu o cacique, só poderão parar com a pronta intervenção do próprio Mitterrand.

Salientou que sua nação, composta de 5.800 índios, está em pânico com a assinatura de contrato de risco da Elf-Aquitaine com o governo brasileiro, marcada para o dia 29 durante coquetel no hotel Meridien, no Rio. O cacique disse que não está contra a descoberta de petróleo em seu território, mas contra a destruição de sua mata e da forma como tudo vem sendo conduzido.